

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



Prevenção e  
Promoção de Saúde 2

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-828-1 DOI 10.22533/at.ed.281190912  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

O segundo volume desta coleção tem como direcionamento uma área fundamental que se destaca entre a mais importante quando o assunto é prevenção em saúde e/ou promoção de saúde. A enfermagem, desde o seu surgimento até os dias atuais diante da grande evolução técnico-científica, carrega consigo a responsabilidade de imprimir em seus profissionais todos os aspectos inerentes à prevenção e promoção de saúde.

Portanto apresentaremos neste material um agregado organizado de forma estruturada e lógica produzido por profissionais da enfermagem, ou que se relacionam diretamente às sub-áreas onde esses profissionais estão inseridos. Cada capítulo possui seu aspecto singular e inerente, mas que coopera de forma direta com a obra em seu amplo aspecto.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA URGÊNCIA OBSTÉTRICA	
Ellizama Belem de Sousa Mesquita	
Tatyanne Silva Rodrigues	
Elliady Belem de Sousa Mesquita	
Edson Belem de Sousa Mesquita	
Elanea Brito dos Santos	
Michelly Gomes da Silva	
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca	
Larissa Bezerra Maciel Pereira	
Avilnete Belem de Souza Mesquita	
Artur Flamengo dos Santos Oliveira	
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2811909121</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>12</b>
A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR	
Márcio Soares de Almeida	
Fernanda Cajuhy dos Santos	
Pedro Henrique Costa Silva	
Verônica Oliveira da Silva Heleno	
Mariana Pitanga Carvalhal de Oliveira	
Fernanda Rocha Costa Lima	
Lucille Andrade Paiva Espinheira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2811909122</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>23</b>
ACOLHIMENTO DO ENFERMEIRO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Luzia Neri dos Reis	
Leonilson Neri dos Reis	
Ernando Silva de Sousa	
Isabel Luísa Rodrigues de Sousa Viana	
Juliana Falcão da Silva	
Jucélia de Brito Lima	
Lindamaria de Oliveira Miranda	
Jailson Pereira de Sousa	
Priscila Geise Gomes	
Erinalva de Araújo Silva	
Brígida Mendes dos Santos	
Cleidiomar da Conceição Sousa Freitas	
Ana Carolina Amorim de Sousa	
Naiane de Sousa Silva	
Sayonnara Ferreira Maia.	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2811909123</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>39</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	
Jéssica Santos Cândido da Silva	
Claudia Fabiana Lucena Spindola	
Julia Taynan Etelvino de Barros	
Maryane Martins Barros	
Alexsandro Rodrigues de Sena	
Ana Maria Tavares de Melo	

**CAPÍTULO 5 ..... 43**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA NO PERÍODO GESTACIONAL:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Tatiana Carneiro de Resende  
Leonardo dos Santos Moreira  
Mônica Bimbatti Nogueira Cesar  
Mayla Silva Borges  
Richarlisson Borges de Moraes  
Kleber Gontijo de Deus  
Bárbara Dias Rezende Gontijo

DOI 10.22533/at.ed.2811909125

**CAPÍTULO 6 ..... 52**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO**

Iolete Araujo da Silva  
Márcia Fernanda de Sousa Abreu  
Michelle Diana Leal Pinheiro Matos  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Luan da Silva Moraes  
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Anderson de Assis Ferreira  
Teresa Raquel de Carvalho Castro Sousa  
Eduardo de Lacerda Aguiar  
Luanna Sousa de Moraes Lima  
Dannyel Rogger Almeida Teixeira  
Flaviana Mutran da Silva Barros

DOI 10.22533/at.ed.2811909126

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

**ATUAÇÃO DO MÉDICO E ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES ALIMENTARES PARA  
HIPERTENSOS E DIABÉTICOS**

Mariana Farias Gomes  
Rebecca Soares de Andrade Fonseca dos Santos  
Annick Fontbonne  
Eduarda Ângela Pessoa Cesse

DOI 10.22533/at.ed.2811909127

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE SJÖGREN**

AdrielleTayany de Souza Pedrosa  
Alana Laleska Azevedo Cavalcanti  
Amanda Lourena Moraes Arruda  
Andreia Lopes Ferreira de Lima  
Andreza Cabral da Silva  
Bárbara Gabriela Galdino dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2811909128

**CAPÍTULO 9 ..... 81**

**DOULAS VOLUNTÁRIAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RESGATE E HUMANIZAÇÃO DO  
PARTO NATURAL**

Vilma Maria de Santana  
Mauricélia Ferreira Mendes

Kelly de Albuquerque Medeiros  
Rosália Maria Ribeiro  
DOI 10.22533/at.ed.2811909129

**CAPÍTULO 10 ..... 88**

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O PARTO HUMANIZADO: CONTRIBUIÇÕES PARA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Vilma Maria de Santana  
Tatiana Ferreira do Nascimento  
Rosália Maria Ribeiro  
Beatriz Michaelle Cavalcanti dos Santos  
Wanessa Marcella Barros Firmino  
Mauricélia Ferreira Mendes

DOI 10.22533/at.ed.28119091210

**CAPÍTULO 11 ..... 99**

LESÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM

Francisco das Chagas Araújo Sousa  
Kadja Fernanda Tinoco  
Lennara de Siqueira Coelho  
Alessandra Kelly Freire Bezerra  
Bianara Raelly Duarte Ibiapina dos Santos  
Francirraimy Sousa Silva  
Lorena Rocha Batista Carvalho  
Marcelo de Moura Carvalho  
Eduardo Vidal de Melo  
Emmanuel Alves Soares

DOI 10.22533/at.ed.28119091211

**CAPÍTULO 12 ..... 114**

O ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E O CUIDADO DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS

Patrícia Alves dos Santos Silva  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Déborah Machado dos Santos  
Dayse Carvalho do Nascimento  
Thays da Silva Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.28119091212

**CAPÍTULO 13 ..... 129**

OS EFEITOS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA AO VIVENCIAREM O GRUPO “PUCALHAÇOS”

Valquíria Neves Perin  
Fernanda de Oliveira Barros  
Dirce Setsuko Tacahashi

DOI 10.22533/at.ed.28119091213

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS QUANTO AO AMBIENTE ESTRUTURAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM

Hellen de Paula Silva da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.28119091214

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>152</b>
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS PARADA CARDIOPULMONAR	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Julia Taynan Etelvino de Barros</li> <li>Claudia Fabiana Lucena Spindola</li> <li>Jéssica Santos Cândido da Silva</li> <li>Maryane Martins Barros</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28119091215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>164</b>
PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMARIA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Rodrigues Teixeira</li> <li>Madeleine Sales de Alencar</li> <li>Fabiana Vasconcelos do Nascimento</li> <li>Ianna Lacerda Sampaio Braga</li> <li>Tadeu Gonçalves de Lima</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28119091216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>197</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA CRECHE FILANTRÓPICA DE MANAUS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Roselaine Brum da Silva Soares</li> <li>Arinete Veras Fontes Esteves</li> <li>Elaine de Oliveira Vieira Caneco</li> <li>Itelvina Ribeiro Barreiros</li> <li>Aldenira de Carvalho Caetano</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28119091217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>204</b>
SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DAS AÇÕES DE CUIDADO PROMOVIDAS PELA ENFERMAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Leticia Silveira Cardoso</li> <li>Francielle Morais de Paula</li> <li>Josefine Busanello</li> <li>Bruna Roberta Kummer</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28119091218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>215</b>
SOFRIMENTO MORAL: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maicon Facco</li> <li>Daíse dos Santos Vargas</li> <li>Marcos Antonio de Azevedo de Campos</li> <li>Cleber Bisognin</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.28119091219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>222</b>
TEORIA DO CONFORTO COMO SUBSÍDIO PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Maria Martins Pereira</li> <li>Antonia de Maria Gomes Paiva</li> <li>Sibele Lima Costa</li> <li>Janaína da Silva Feitoza Palácio</li> <li>Laura Pinto Torres de Melo</li> <li>Ana Beatriz Diógenes Cavalcante</li> </ul>	

Lanna Maria Faustino de Sousa Batista

Sayonara Aquino de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.28119091220

**CAPÍTULO 21 ..... 234**

TRABALHO EM EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PRÁTICAS ESPECÍFICAS DO CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS EXTRAFUNCIONAIS

Rute Lopes Bezerra

Arcanjo de Sousa Silva Junior

Aline Mesquita Lemos

Francisco Daniel Brito Mendes

Helder de Pádua Lima

Maria Salete Bessa Jorge

Raianne de Sousa Pereira

Sarah Raquel Rebouças Fernandes Campos

Suianne Braga de Sousa

Vanessa Almeida Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.28119091221

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 239**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 240**

## SOFRIMENTO MORAL: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM

### Maicon Facco

Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – Rio Grande do Sul

### Daíse dos Santos Vargas

Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – Rio Grande do Sul

### Marcos Antonio de Azevedo de Campos

Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – Rio Grande do Sul

### Cleber Bisognin

Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** Identificar e caracterizar as tendências das teses e dissertações da Enfermagem produzidas no Brasil acerca da temática sofrimento moral. Trata-se de uma Pesquisa bibliométrica realizada no Banco de Teses e dissertações CAPES, utilizando no campo de busca as palavras “sofrimento moral. Foram encontradas 15 produções de diversas regiões do país, e sua grande maioria centradas nos profissionais de enfermagem. Destes, apenas dois estudos com estudantes de graduação, o que reforça a necessidade de pesquisa com estes participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sofrimento Moral; Enfermagem; pesquisas em saúde.

### MORAL SUFFERING: NURSING RESEARCH TRENDS

**ABSTRACT:** Identify and characterize as trends of nursing theses and dissertations produced in Brazil on the theme of moral distress. This is a bibliometric research conducted at the CAPES Bank of Theses and Dissertations, using the research field as words “moral suffering. Fifteen productions were found from different regions of the country, most of them centered on nursing professionals. Of these, only two studies with undergraduate students, or which need research with these participants.

**KEYWORDS:** Moral distress; Nursing; health research.

### 1 | INTRODUÇÃO

Originalmente, o sofrimento moral, foi considerado como um doloroso desequilíbrio psicológico resultante das situações em que o profissional de saúde reconhece qual a conduta ética apropriada a ser seguida, porém por constrangimentos institucionais torna-se praticamente impossível ou incapaz de prosseguir com o curso da ação correta, seja por obstáculos como falta de tempo,

relutância da supervisão, inibidora estrutura do poder médico, políticas institucionais ou considerações legais (JAMETON, 1984 ; DALMOLIN, 2012).

Ainda pode ser entendido como dor ou angústia que pode afetar a mente, o corpo ou as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Assim, esta se dá em resposta a situações nas quais a pessoa reconhece sua responsabilidade moral diante dos conflitos, faz um julgamento moral sobre a conduta correta, porém sente-se impotente para executá-la por constrangimentos, forças opostas, reconhecendo como inadequada sua participação moral. (BARLEM, 2012)

Em estudos feitos por Dalmolin (2009, 2012) percebeu-se que, entre as categorias profissionais da enfermagem, os enfermeiros são os que apresentaram maior sofrimento moral, seguidos pelos auxiliares de enfermagem, e posteriormente, pelos técnicos de enfermagem. Em relação às características pessoais e do ambiente de trabalho, constatou-se que o sofrimento moral parece manifestar-se mais em situações e ambientes em que não são realizadas reuniões na equipe de trabalho e há poucas possibilidades de diálogo com chefias e instituição; da mesma forma, em locais em que não ocorrem ações de educação permanente.

Desse modo, associa-se a vivência de sofrimento moral, principalmente, à organização do ambiente de trabalho, que não privilegia espaços de discussão, problematização, reflexão e valorização de situações vivenciadas no cotidiano do trabalho que podem demandar continuamente enfrentamentos dos trabalhadores. Nessa perspectiva, pode-se dizer que os trabalhadores vivenciam sofrimento moral, quando são incapazes de cumprir com seus deveres e dar sequência aos cursos de ação considerados corretos, por constrangimentos institucionais e por dificuldades de exercer poder, tendo sua integridade e autenticidade comprometida, tanto pessoal como profissionalmente. (DALMOLIN, 2012).

Nestas implicações, se torna pertinente, também salientar, a vivência de sofrimento moral por acadêmicos de graduação. Dessa forma, tendo em vista a amplitude de fatores que fazem parte do universo do estudante do ensino superior, desde aspectos pessoais até ambientais, torna-se evidente a necessidade de mais estudos que busquem contemplar da forma mais ampla e específica possível, as variáveis imbricadas neste processo de formação não somente profissional como também de formação pessoal (SILVA, 2010).

Somando-se a isso, estudantes universitários apresentam, com frequência, problemas psicossociais, tais como: ansiedade, baixa autoestima, depressão, dificuldades de relacionamento, estresse, preocupações excessivas com os estudos gerando um grande índice de evasões (BORINE, WANDERLEY, BASSITT, 2015). Isto reflete negativamente para o ensino público, evolução do país e para o próprio acadêmico; por conseguinte, tais situações devem ser avaliadas e acompanhadas de forma adequada.

## 2 | OBJETIVO

Identificar e caracterizar as tendências das teses e dissertações da Enfermagem produzidas no Brasil acerca da temática sofrimento moral.

## 3 | METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão bibliométrica, baseada nas tendências de teses e dissertações nacionais acerca da temática sofrimento moral, realizada no Banco de Teses e Dissertações Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES, com a seguinte questão de pesquisa: Qual a tendência em teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em Enfermagem do Brasil acerca do sofrimento moral?

A busca foi realizada em junho de 2017, sendo utilizada no campo de busca as palavras “sofrimento moral”, sendo como critérios de inclusão ser produções acadêmicas nacionais, proveniente de Programas de Pós-graduação em Enfermagem, que tratassem sobre o sofrimento moral e como critérios de exclusão estudos que não respondiam à questão de pesquisa e que não estivessem relacionados com a temática.

## 4 | RESULTADOS

Foram selecionados 15 estudos, sendo 4 teses e 11 dissertações, que seguem descritos no quadro abaixo.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Nível acadêmico</b>	<b>Instituição</b>
<b>DALMOLIN, G.L.</b>	Sufrimento moral e a síndrome de burnout: relações nas vivências profissionais dos trabalhadores de enfermagem	2012	Doutorado	<b>FURG</b>
<b>BULHOSA, M. S.</b>	Sufrimento moral no trabalho da enfermagem	2006	Mestrado	<b>FURG</b>
<b>DALMOLIN, G.L.</b>	Sufrimento moral na enfermagem e suas implicações para as enfermeiras: uma revisão integrativa	2009	Mestrado	<b>FURG</b>
<b>BARLEM, E.L.D.</b>	Vivência do sofrimento moral no trabalho da enfermagem: percepção da enfermeira	2009	Mestrado	<b>FURG</b>
<b>BRIESE, G.P.</b>	Estratégia de saúde da família e vivência de sofrimento moral dos agentes comunitários de saúde	2011	Mestrado	<b>FURG</b>

<b>BARLEM, E.L. D.</b>	Reconfigurando o sofrimento moral na enfermagem: uma visão foucaultiana	2012	Doutorado	<b>FURG</b>
<b>DUARTE, C.G.</b>	Vivências de sofrimento moral do enfermeiro docente de cursos técnicos em enfermagem	2016	Mestrado	<b>FURG</b>
<b>FRUET, I. M.A.</b>	Sofrimento moral em trabalhadores de enfermagem do serviço de hemato-oncologia	2016	Mestrado	<b>UFSM</b>
<b>BORDIGNON, S.S.</b>	Sofrimento moral em estudantes de graduação em enfermagem: perspectiva foucaultiana	2016	Doutorado	<b>FURG</b>
<b>DRAGO, L.C.</b>	Processo de angústia/sofrimento moral em enfermeiros gerentes no contexto hospitalar público	2015	Mestrado	<b>UFSC</b>
<b>SANTOS, R. P.</b>	Vivências morais e sofrimento moral de enfermeiros que cuidam de crianças com necessidades especiais de saúde	2016	Mestrado	<b>UFSM</b>
<b>GHISLANDI, C.M.</b>	Interface entre adoecimento psíquico, condições de trabalho e sofrimento moral na enfermagem	2014	Mestrado	<b>UFSC</b>
<b>RAMOS, A. M.</b>	Relações entre advocacia do paciente e sofrimento moral no trabalho de enfermeiros atuantes em instituições hospitalares	2015	Mestrado	<b>FURG</b>
<b>CARDOSO, C.M. L.</b>	Vivência do sofrimento moral na estratégia de saúde da família: visão dos profissionais	2015	Mestrado	<b>UFMG</b>
<b>RENNO, H.M.S.</b>	Desenvolvimento de competências ético-morais e o sofrimento moral na formação em enfermagem	2015	Doutorado	<b>UFMG</b>

Quadro 1 - Listagem de estudos referente ao Sofrimento Moral -CAPES- Junho/2017

Em relação as regiões do Brasil, 13 estudos foram realizados em instituições federais da região sul sendo 9 estudos (3 teses e 6 dissertações) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 2 estudos (dissertações) da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; 3 estudos (dissertações) da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; e na região sudeste 2 estudos (1 dissertação e 1 tese) da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Quanto ao tipo de estudo os resultados foram 6 estudos qualitativos (1 tese e 5 dissertações); 4 estudos quantitativos (1 tese e 3 dissertações); 4 estudos quanti-qualitativos (2 teses e 2 dissertações) e 1 revisão integrativa (dissertação).

No que se refere ao cenário do estudo, estes foram realizados em hospitais (9

estudos, em Estratégia de Saúde da Família (2 estudos), em Instituições de ensino (3 estudos) e somente 1 estudo realizado em Base de dados. Já os participantes foram equipes de enfermagem, ainda com agentes comunitários de saúde, estudantes de graduação de enfermagem, enfermeiros, enfermeiros docentes em curso técnico, profissionais da equipe de saúde da estudo e artigos encontrados em bases de dados.

Já a técnica de coleta de dados utilizada nos estudos foi por meio de entrevistas semiestruturadas (3 estudos), questionários/ instrumentos (4 estudos), observações e entrevistas (3 estudos), entrevistas semiestruturadas e questionário (3 estudos), análise documental e grupos focais (1 estudo), 1 estudo realizou busca em base de dados.

## 5 | DISCUSSÃO

A pesquisa em enfermagem combina modos do raciocínio lógico com outros aspectos para criar dados comprobatórios que, apesar de falíveis, tendem a ser mais confiáveis do que outros métodos do conhecimento. Descobertas cumulativas, oriundas de pesquisas rigorosas, avaliadas sistematicamente, é o ponto alto da maioria das hierarquias de dados (POLIT e BECK, 2011).

Neste contexto, os resultados evidenciaram que a temática sofrimento moral vem em crescente desenvolvimento ao longo dos anos, centrada principalmente com profissionais de enfermagem, relacionados ao trabalho em saúde. No entanto, se faz necessário salientar o baixo número de produções envolvendo estudantes de graduação, já que muitas vezes, suas atividades no contexto do cuidado, se assemelham as dos profissionais de saúde.

Dessa forma, quando se pensa na saúde do aluno, não se cogita somente uma possível ameaça à sua sobrevivência ou o efeito incapacitante de uma enfermidade ou ferimento. Sua saúde implica e também está intimamente ligada ao relacionamento humano, ou seja, a forma como vivencia o contato com pacientes, equipes e supervisores (RUDNICKI e CARLOTTO, 2007).

Dessa forma, a trajetória na academia faz com que os alunos passem por um processo de autoconhecimento e, assim, comecem a moldar a sua identidade profissional. Nestas implicações, o período vivenciado pelo estudante durante o seu curso de graduação na universidade configura-se em um momento de muitos desafios, mudanças e dificuldades a serem superadas. O contexto do ensino superior exige que o estudante desenvolva uma série de características e habilidades antes não utilizadas (SILVA, 2010).

Neste processo, alguns acadêmicos se adaptam fluentemente a sua nova

realidade, porém, outros, apresentam maiores dificuldades de adequação. Nos cursos de graduação da área da saúde, a formação dos acadêmicos tende a formar profissionais que sejam capazes de atuar mediante as diversas demandas no campo saúde. Pois, sabe-se que o trabalho em saúde é complexo e exige reflexão, ou seja, que as decisões sejam tomadas de modo articulado pelos vários saberes profissionais pautados em diferentes conhecimentos, que devem ser mediados pela dimensão ética e política (OLIVEIRA e CIAMPONE, 2006).

Assim, a vida acadêmica de alunos em busca de formação profissional torna-se extremamente agitada. Diariamente, esses indivíduos recebem uma carga de informações novas que os obriga a viver, a todos os momentos, em busca da atualização. Constantemente, encontramos-nos frente a transformações que exigem adaptações o que, invariavelmente, gera desgaste físico e emocional (BORINE, WANDERLEY, BASSITT, 2015).

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo podemos observar que a região sul concentra o maior número de estudos, com destaque para a Universidade Federal de Rio Grande – FURG. Dessa forma, é necessário salientar que apenas dois estudos foram desenvolvidos com estudantes de graduação, o que reforça a necessidade de pesquisas com estes participantes, tendo em vista os ambientes, os quais, estão inseridos durante a graduação. Somando-se a isso, é preciso repensar as práticas de ensino e os processos de desenvolvimento acadêmico, por meio de estudos com estudantes, que reforcem estratégias de enfrentamento e diálogo sobre o sofrimento moral, já que os estudantes de hoje serão os profissionais do amanhã, inseridos no contexto saúde.

## REFERÊNCIAS

BARLEM, E.L.D . **Reconfigurando O Sofrimento Moral na Enfermagem: Uma Visão Foucaultiana**. 2012. 174 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.

BORINE, R. C. C.; WANDERLEY, K. S.; BASSITT, D. P. **Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde**. Est. Inter. Psicol., Londrina , v. 6, n. 1, p. 100-118, jun. 2015.

DALMOLIN, G.L **Sofrimento Moral e Síndrome de *Burnout*: Relações Nas Vivências Profissionais Dos Trabalhadores De Enfermagem 2012**. 174 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.

DALMOLIN, G.L. **Sofrimento moral na enfermagem e suas implicações para as enfermeiras: uma revisão integrativa**. 2009. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Programa de Pós-graduação em

Enfermagem, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2009.

JAMETON, A. **Nursing Practice: The ethical issues**. Prentice-Hall: Englewood Cliffs. 1984.

POLIT, D. F. BECK, C. T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem :avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 7ed. São Paulo: Artmed,2011.

OLIVEIRA, R.A.; CIAMPONE, M. H. T. **A universidade como espaço promotor de qualidade de vida: vivências e expressões dos alunos de enfermagem**. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 15, n. 2, p. 254-261, Jun. 2006 .

RUDNICKI, T.; CARLOTTO, M. S. **Formação de estudante da área da saúde: reflexões sobre a prática de estágio**. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 97-110, jun. 2007.

SILVA, R.R. **O perfil de saúde de estudantes universitários: um estudo sob o enfoque da psicologia da saúde**. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação hospitalar 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21

Amamentação 39, 40, 41

Assistência de Saúde 145, 150

Atenção Básica 6, 7, 23, 57, 60, 61, 64, 70, 121, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 212

Atenção Psicossocial 234, 235, 236, 237, 238

Atuação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 25, 39, 43, 45, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 59, 60, 62, 63, 65, 68, 69, 80, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 109, 116, 117, 121, 125, 127, 129, 132, 134, 138, 139, 141, 142, 147, 150, 156, 157, 200, 205, 234, 235, 236, 237

### B

Benefícios 3, 39, 41, 47, 50, 91, 112, 132, 158, 171, 175, 188, 228

### C

Centros de saúde 114, 151

Creche 197, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidado de Enfermagem 97, 143, 222, 224, 231

Cuidados paliativos 164, 165, 166, 167, 168, 175, 187, 190, 192, 193, 194, 195, 196

Cuidados paliativos em enfermagem 164

### D

Diabetes mellitus 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 70, 71

Doença de Raynaud 72

Doulas 81, 82, 83, 84, 85, 86

### E

Educação e Saúde 197

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 46, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 72, 73, 74, 75, 80, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 154, 155, 157, 161, 162, 163, 176, 188, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Enfermagem Obstétrica 43, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 228

Equipe de Enfermagem 14, 15, 17, 18, 19, 21, 34, 42, 99, 100, 101, 102, 108, 111, 113, 120, 121, 123, 125, 143, 157, 161, 176, 205, 213, 235, 236, 237, 238

Estratégia de Saúde da Família 34, 60, 62, 126, 127, 218, 219

Estrutura Física 145, 147, 149, 150, 151, 211

## F

Fatores de risco 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 101, 111, 146, 185

Formação profissional 15, 65, 86, 95, 129, 142, 156, 202, 209, 211, 220

## H

Hipertensão 36, 56, 60, 61, 63, 70, 71, 75, 115, 122, 148, 175, 200

Hipotermia Induzida 152

Hospital 12, 13, 14, 19, 21, 22, 43, 55, 59, 74, 75, 82, 83, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 126, 130, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 152, 153, 154, 155, 164, 188, 190, 194, 207, 212, 213, 214, 222, 228, 239

Humanização 37, 81, 82, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 123, 126, 129, 143, 146, 150, 196, 224, 232

Humanização da assistência 81, 82, 90, 94, 96, 129, 224

## L

Leite materno 39

## M

Manejo de sintomas 164

Mulher 2, 10, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 51, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 122, 148, 198, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 232

## P

Parada Cardiopulmonar 152, 154

Parto Humanizado 81, 92, 98, 230

Pé diabético 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Pesquisas em saúde 215

## S

Saúde da Mulher 10, 30, 34, 81, 122, 148

Saúde do homem 114, 127

Saúde do trabalhador 100, 112

Segurança do Paciente 12, 17, 21, 22, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Síndrome de Sjögren 72, 73, 74, 77, 80

Sofrimento Moral 215, 216, 217, 218, 219, 220

## T

Teoria do conforto 222, 224, 225, 231, 232

Trabalho 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 37, 47, 48, 57, 67, 69, 70, 73, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 116, 122, 123, 124, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144,

148, 150, 151, 182, 185, 197, 198, 199, 204, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238

Trabalho de parto 11, 81, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232

Transtornos Traumáticos Cumulativos 100

## U

Úlcera varicosa 114

Urgência obstétrica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9

UTI 74, 108, 109, 111, 113, 152, 162, 166, 183, 195

## V

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Voluntariado 84, 86, 129, 135, 136

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-828-1



9 788572 478281